

A Dunicamp

Publicação da Associação de Docentes da Unicamp • Campinas, São Paulo • 28/06/2004

ZEROALDO ALCKMIN NÃO RECEBE VISITANTES E MANDA A TROPA DE CHOQUE EM SEU LUGAR

No dia 25 de junho aconteceu o Ato Unificado do Funcionalismo Público do Estado de São Paulo em frente ao Palácio dos Bandeirantes, reunindo mais de 6.000 manifestantes.

O objetivo do Ato era denunciar a política de arrocho salarial e sucateamento dos serviços públicos praticada pelo governador. Até hoje, 28 de junho, não foi anunciado se os servidores terão, enfim, algum reajuste salarial e, se tiverem, qual será o índice. Apenas para não esquecermos, os servidores estaduais penam há oito anos com a ausência de reajuste, enquanto o governador Zeroaldo divulga uma imagem fabricada, com objetivo partidário e eleitoreiro, de austeridade e empreendedorismo.

Arrocha salários, destrói serviços públicos, inaugura obras, faz caixa para as eleições...

E mais uma vez reprime manifestações pacíficas, colocando a tropa de choque para **dialogar com professores, funcionários e estudantes.**

Ao proibir a presença do carro de som, impediu a realização do Ato. Ao colocar a tropa de choque, com provocações explícitas aos manifestantes, desencadeou a *negociação entre o jato de água e os gritos.*

Confirma-se, assim, mais uma vez, a *sabedoria popular* do grito de guerra criado após o massacre efetuado pela PM contra os estudantes da FATEC:

***Geraldo, ninguém esquece!
Pedagogia do cassetete!***

O Governador Zeroaldo Alckmin não investe nas Universidades Públicas e nas FATECs, ao mesmo tempo em que dá bolsas para Universidades Privadas; não permite o aumento de recursos para o ensino superior e tecnológico público paulista, mas exige a ampliação de vagas e criação de novos *campi*, com absoluto descompromisso e descaso com a qualidade. Afinal, como ele mesmo

afirmou, em ato falho, na audiência com o Fórum das Seis em Marília, no dia 18 de junho passado, essa expansão sem qualidade só ocorrerá em regiões pobres, onde qualquer coisa já é muito. Ao garantir que não acontecerá em Campinas, não nos revelou que esse é o projeto para Limeira?

Não estará aí, em acordos políticos ocultados da comunidade

da Unicamp, parte da explicação para a intransigência e arrogância do Presidente do CRUESP, Reitor da Unicamp, nas negociações com o Fórum das Seis? Será que a criação do campus 2 da Unicamp em Limeira (não seria mais adequado, porque mais realista, chamar de *unidade diferenciada da Unicamp*, à semelhança das unidades de segunda classe da Unesp?) e a liberação de recursos pelo governo fazem parte de uma negociação entre o Reitor e o Governador, como já ocorreu na Unesp e na USP?? **Será que nós e nossos salários entramos como moeda de troca nessa negociação? Será que os reitores precisam ser comportados e fazer a lição de casa?**



Confirma-se, assim, mais uma vez, a *sabedoria popular* do grito de guerra criado após o massacre efetuado pela PM contra os estudantes da FATEC:

***Geraldo, ninguém esquece!
Pedagogia do cassetete!***



Em tempo: graças à pressão do movimento, uma comissão de entidades (entre as quais, a Coordenação do Fórum, a Adunicamp e o Sintusp) foi enfim recebida pelo Secretário Adjunto da Casa Civil, Floriano Pesaro, que apenas ouviu nossas reivindicações, afirmando que não podia dar respostas às nossas perguntas, pois não tem poder para tanto.

Quem tem o poder, o Governador, se recusou a nos receber, embora estivesse no Palácio.



Calendários de Atividades da semana de 28 de junho

- ✓ 28 de junho: entrega da contraproposta do Fórum das Seis ao CRUESP
- ✓ 29 de junho: proposta de Reunião de Negociação com o CRUESP
- ✓ 30 de junho, 10 horas: Assembléia da Adunicamp
- ✓ 30 de junho, 14 horas: Audiência Pública da Comissão de Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa, sobre as Universidades Públicas Paulistas
- ✓ 1 de julho, 15 horas: Reunião do Fórum das Seis com o Secretario de Ciência e Tecnologia

Todos os dias:

- ✓ pressão sobre os deputados estaduais pela aprovação de nossas emendas à LDO
- ✓ Chuva de e-mails para os deputados (sugestão de texto e endereços na página da Adunicamp)
- ✓ Reuniões do Comando de Greve às 16 horas, na Adunicamp